

Apoios:

Reedição do Topoguia
Co-financiado por:

Percurso pedestre registado
e homologado pela:

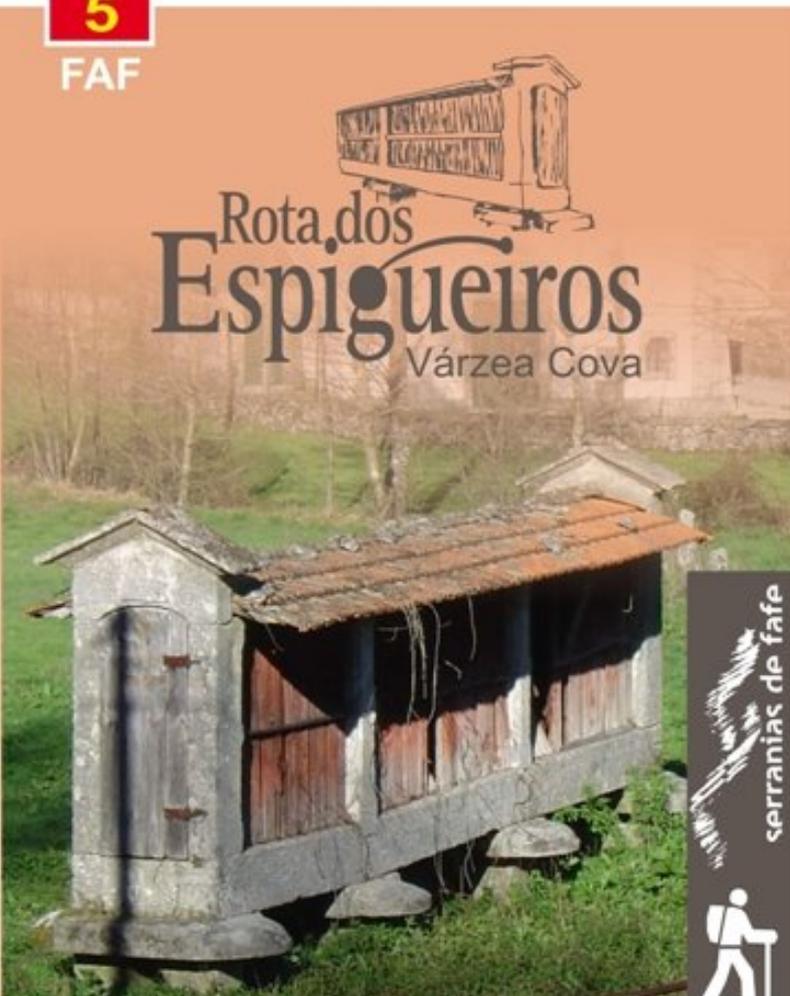
Levantamento, Marcação
e Sinalização:

Bairro da Granja - 4820-123 FAFE
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466
percursos@restauradoresdgranja.com
www.restauradoresdgranja.com

CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafa	253 493 311
Junta de Freguesia de Várzea Cova	253 503 732
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxi	253 599 339 - 253 599 855 - 253 590 650

Informações de alojamento e gastronomia em: www.naturfafa.pt



serranias de fafe

design | www.berci.pt



O PERCURSO

A **Rota dos Espigueiros** é um percurso pedonal de pequena rota e de âmbito temático - os espigueiros -, cultural, ambiental e paisagístico. Desenvolve-se ao longo de 12 km por caminhos magníficos entre os lugares de **Bastelo** e **Várzea Cova**, da freguesia de Várzea Cova.

O percurso da Rota dos Espigueiros inicia-se junto à Igreja Paroquial de Várzea Cova. Serpenteia por algumas artérias da aldeia, de onde se podem ver magníficos exemplares de espigueiros.

Passada a aldeia, sobe-se até Outeiro do Pensal, local com excelente visão para a aldeia de Várzea Cova e a Ribeira de Várzea. O musgo "pintado" nas pedras dos muros e outros tons esverdeados das folhas das árvores contrastam com o castanho dos troncos e emprestam à paisagem um quadro vivo e harmonioso.

Depois de se atravessar a EN 331, vira-se à esquerda e segue-se junto à margem da Ribeira de Bastelo até se encontrar a Capela de São Mamede, no lugar de Bastelo. Bastelo é o lugar mais rural do concelho de Fafe e onde se podem observar as mais belas construções da região.

Após a visita à aldeia, o percurso desce para Porto Covo. Percorre-se um caminho de terra, paralelo à Ribeira de Abrunheiros, junto a um magnífico bosque de carvalhos e outras espécies folhosas.

Percorrer a Rota dos Espigueiros (PR 5) é a melhor forma de promover e preservar o património construído - os espigueiros -, que faz parte da nossa identidade cultural, e de restituir a estas nobres e belas construções a dignidade e importância que outrora tiveram.



ESPIQUEIROS DE VÁRZEA COVA

Várzea Cova situa-se num vale apertado entre dois montes. Possui terrenos férteis, irrigados por diversos riachos subsidiários do Tâmega, e grandes quintas. A sua actividade económica predominante é, ainda hoje, a agricultura de subsistência. Outrora, a grande produção agrícola desta terra foi o milho. O elevado número de espigueiros existentes junto às casas típicas de lavoura desta localidade são exemplos da importância que esta cultura teve para estas gentes.

Os espigueiros são excelentes exemplares da arquitectura popular do Minho. Servem para armazenar as espigas de milho, protegendo-as da humidade e dos roedores. Conhecidos também como canastos ou caniços, são construídos em diversos materiais e a sua arquitectura varia de região para região. São pontos de referência na paisagem rural minhota.

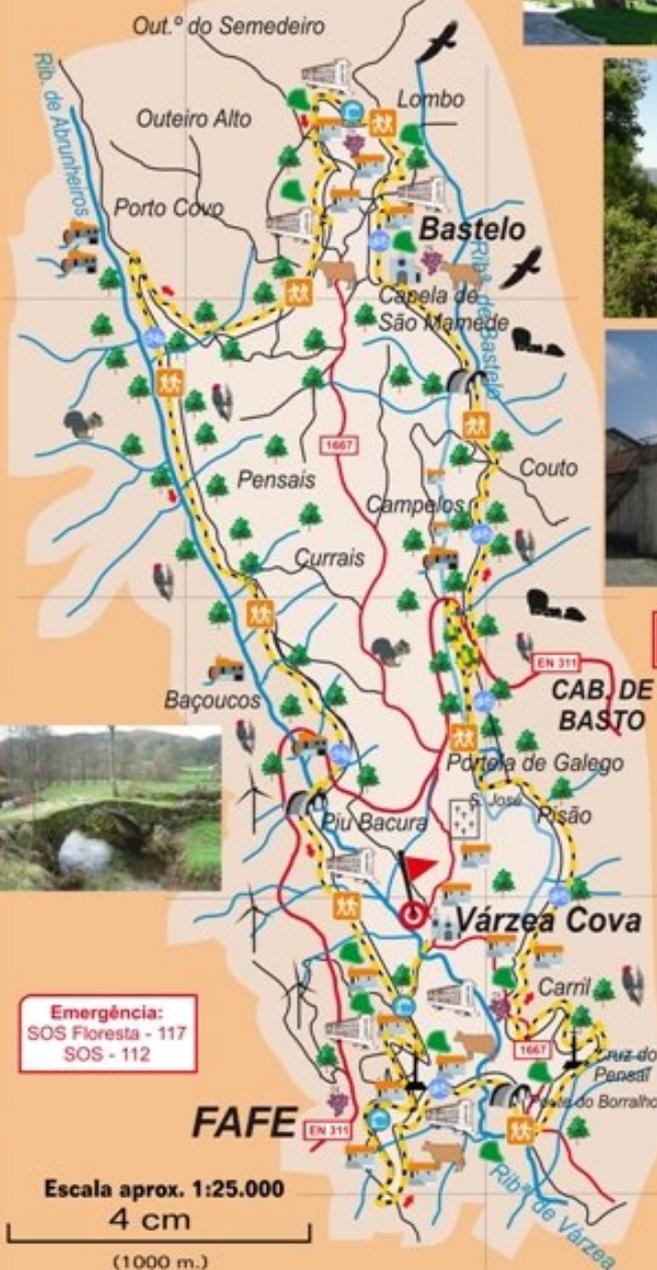
A época tardia - fim do Verão, inícios do Outono - da maturação do milho implica que este cereal precise de instalações próprias, e nada responde melhor às necessidades de secagem e de armazenamento das espigas que o espigueiro. O seu sistema de construção foi concebido de forma a melhor preservar as espigas da humidade do ar e do solo, mantendo-as a salvo da acção depredadora dos roedores, das aves e de alguns insectos.

Apesar de terem pouca ou nenhuma utilização nos nossos dias, a sua altivez, a harmonia e o perfeito equilíbrio, com formas bem delineadas e alguma complexidade na sua construção, transforma-os em autênticas obras de arte rurais. Podemos dizer que os espigueiros não eram meros depósitos de milho. Basta ver o cuidado e apreço que as populações dedicavam a estas construções e à sua decoração nos exemplares que ainda restam em Várzea Cova.



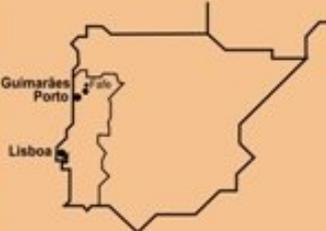
PR 5
FAF

Rota dos
Espigueiros
Várzea Cova



Emergência:
SOS Floresta - 117
SOS - 112

Escala aprox. 1:25.000
4 cm
(1000 m.)



REPRODUÇÃO
INTERDITA

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Largo da Igreja - Várzea Cova
GPS: N 41° 30' 51" - W 008° 04' 17"
29T 0569981 UTM 4589464
Âmbito: Temático - os espigueiros, cultural, ambiental, paisagístico e pedagógico
Tipo de Percursos: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais
Distância a Percorrer: 12 km, em círculo
Duração do Percorso: Cerca de 4 horas
Nível de Dificuldade: Médio
Desníveis: Ascendentes moderados
Altitudes: Várzea Cova 476 m; Cruz de Pensal 560 m; Pisão 525 m; Capela de São Mamede 620 m; Bastelo 664 m; Piu Bacura 493 m
Época Aconselhada: Todo o ano

PR 5 FAF "Rota dos Espigueiros" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.

Legenda:



VÁRZEA COVA

Várzea Cova é uma freguesia antiquíssima que pertence ao concelho de Fafe. É uma das freguesias mais características e mais distantes do centro da cidade. Nela avultam vestígios de edificações dolménicas e castrejas e existem lugares com denominações que indiciam que Várzea Cova foi povoada em eras muito remotas, como Facha do Monte, Bastelo e Cerzeita

Nesta freguesia estão implantados dois marcos do Marquês de Castelo do brasão do marques, e outro encontra-se junto ao Mosteiro da Lagoa, com a inscrição "Marquês de Castelo Rodrigo, 1599".

Existem duas capelas filiais na freguesia de Várzea Cova do século XVIII: a Capela de S. Mamede, no lugar de Bastelo, e a Capela de Nossa Senhora da Lagoa, pertencente a esta freguesia e também à freguesia de Aboim.

Várzea Cova contém três núcleos populacionais concentrados, mas idtanciados uns dos outros, como sempre acontece nas zonas montanhosas: Bastelo, considerado o mais típico núcleo rural de montanha do concelho, Lagoa e Várzea Cova.

BASTELO

Bastelo é um autêntico museu ao ar livre. Aqui existe uma pequena capela dedicada a São Mamede onde anualmente se realiza uma romaria no dia 15 de Agosto.

São Mamede é o advogado da fome e a fome e a ele está associado um culto muito antigo de fertilidade: as mulheres, quando não têm leite para amamentar os filhos, recorrem ao santo. Esfregam uma códeia de pão na imagem, metem-na numa malga de vinho que bebem e voltam a ter farto nos seios. O mesmo ritual é praticado com os animais e os resultados são idênticos.

